

Uma noite de celebração e reconhecimentos. A FIEMG realizou a cerimônia do Dia da Indústria 2025 em que homenageou quem contribui com o desenvolvimento de Minas Gerais e do Brasil, de industriais a alunos. O evento, realizado no Minascentro, em Belo Horizonte, teve o prestígio de empresários, executivos e políticos e representantes de instituições públicas e privadas. Em seu discurso, o presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, destacou que os empresários homenageados da noite simbolizam a relevância da indústria para o desenvolvimento de Minas Gerais e do associativismo como meio de engajamento em prol do progresso do Estado e do Brasil.

REGIONAL 5



Em noite de homenagens e reconhecimento, FIEMG celebra Dia da Indústria 2025

SEGURANÇA PÚBLICA 6

Militares do Corpo de Bombeiros controlam incêndio em residência unifamiliar

SEGURANÇA PÚBLICA 6

Oficina de Luminárias Criativas agita o Mercado Municipal de Pirapora

O Mercado Municipal de Pirapora foi o diretor do “Reduto da Cultura Piraporense” na última semana, com o Projeto Arte em Cores, viabilizado pela Prefeitura, via SEJUC.

Bombeiros localizam idoso desaparecido há quatro dias em área rural de Santa Cruz de Salinas com o apoio de cão de busca

Na manhã de sábado (24), a equipe do Canil do 7º Batalhão de Bombeiros Militar (7º BBM), sediado em Montes Claros, com o apoio de voluntários, localizou o senhor Cirino José Santana, de 88 anos, que estava desaparecido desde a última quarta-feira (21).

SEGURANÇA PÚBLICA 6

ESPORTE 9

North empata com o Democrata, chega a oito pontos no Grupo B e mira vitória contra o Ipatinga



Com gol de estreante e boa atuação ofensiva, equipe de Montes Claros mantém invencibilidade em casa e segue na disputa pela classificação no Módulo II do Mineiro. O North Esporte Clube conquistou mais um ponto importante no Módulo II do Campeonato Mineiro ao empatar por 2 a 2 com o Democrata de Sete Lagoas, na tarde deste sábado (24/05), na Arena Credinor, em Montes Claros. A partida foi válida pela quinta rodada do Grupo B.

REGIONAL 7

Inauguração da agência Guanhães marca conclusão do plano de expansão do BNB

ESPORTE 9

Editora Unimontes chega aos 26 anos com “trajetória marcante”

A Editora Unimontes comemora, neste mês, 26 anos de história, conhecimento e cultura. Vinculada à Universidade Estadual de Montes Claros, representa longevidade e reflexão sobre o alcance dos projetos editoriais e de produção que envolvem desde seleção de conteúdo e criação de projetos gráficos até publicação e distribuição de livros importantes para a comunidade acadêmica local e regional.

SEMANA DO MEI 2025 | Prefeitura irá promover mutirão gratuito nesta terça-feira

A Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria de Aceleração Econômica e em parceria com o SEBRAE e outras instituições, realizará nesta terça-feira, 27 de maio de 2025, das 10 às 17 horas, o Mutirão da Declaração Anual do MEI, na Praça do Major Prates (Avenida Castelar Prates, s/nº).

CIDADE 4



Integrar para Proteger: O Valor da Aliança entre Sociedade Civil, Segurança Pública e Iniciativa Privada

JOÃO SANSONE
PRESIDENTE
EXECUTIVO COP
INTERNACIONAL

A segurança pública não pode mais ser vista como responsabilidade exclusiva do Estado. Em uma sociedade cada vez mais complexa, marcada por conflitos assimétricos, desigualdade social e desafios institucionais, a segurança tornou-se uma missão coletiva que exige a integração efetiva entre sociedade civil, forças de segurança e iniciativa privada. A experiência internacional, especialmente nos Estados Unidos, mostra que é possível construir uma cultura nacional de respeito e cooperação entre civis e forças de segurança e defesa, alcançando níveis mais elevados de legitimidade, eficiência e envolvimento cívico.

Nos Estados Unidos, a relação entre a população e suas forças policiais e militares é fruto de um longo processo histórico de integração comunitária, transparência institucional e identidade nacional. Em eventos culturais e esportivos como o Super Bowl, é comum presenciar o cerimonial das forças armadas, execuções do hino nacional com veteranos, e até sobrevoos de caças em sinal de homenagem. Esses rituais não são apenas simbolismos: são investimentos e expressões de uma narrativa coletiva em que o militar e o policial são vistos como protetores dos valores centrais do país. Esse respeito não é imposto, é conquistado por meio

de uma política ativa de relações comunitárias, em que a força atua de forma próxima e transparente, valorizando o diálogo com a população local.

No Brasil, a realidade é marcada por um grave distanciamento entre a sociedade civil e as instituições de segurança pública. Em muitas regiões dominadas por facções, policiais são constantemente hostilizados e desacetados nas ruas, enfrentando não apenas o crime organizado, mas também a resistência de comunidades que passaram décadas sem a presença efetiva do Estado. Esse cenário de desrespeito e conflito simbólico mina a autoridade institucional e compromete a capacidade de resposta das corporações.

No contexto norte-americano, essa integração também se estende ao campo econômico e institucional. Empresas privadas investem diretamente em projetos sociais vinculados à segurança, participam de conselhos locais, financiam unidades de policiamento de bairro e patrocinam programas de prevenção. Além disso, há uma relação comercial estruturada entre as Forças Armadas, de Segurança Pública e o setor privado, especialmente nos campos de licenciamento de marcas, como games, filmes e vestuário, além de patrocínio e participação em eventos com uso simbólico

de representações institucionais. Empresas que desejam utilizar insígnias, nomes ou a imagem do Exército ou da Marinha dos Estados Unidos em produtos comerciais precisam obter autorização formal e pagar royalties ao Departamento de Defesa. O mesmo acontece nas forças policiais, o cidadão pode entrar no departamento de polícia de Nova York e adquirir um moletom do NYPD por exemplo. Esse modelo de licenciamento gera receita para programas de apoio a veteranos, fundos de assistência à tropa e iniciativas de comunicação institucional. Um exemplo que ilustra o contraste com o Brasil é o caso do BOPE do Rio de Janeiro, uma das unidades de elite mais respeitadas no mundo, admirada por forças especiais internacionais e por entusiastas. Apesar de sua notoriedade, a unidade enfrenta enormes dificuldades legais até mesmo para comercializar produtos simples com sua marca, como camisetas ou canecas. Enquanto isso, o mercado paralelo lucra com itens falsificados, sem qualquer retorno financeiro à corporação. Uma regulamentação moderna do uso institucional poderia gerar recursos diretos e valorizar ainda mais a imagem da unidade.

Esse tipo de relação público-privada fortalece a imagem institucional das forças de defesa, ao mesmo tempo em que promove um senso de pertencimento e respeito. A po-

pulação consome produtos oficiais não apenas como itens de moda, mas como símbolos de identidade cívica. Isso é resultado de um posicionamento estratégico das instituições, que investem em gestão de marca, transparência e relações institucionais. No Brasil, esse campo ainda é pouco explorado, mas representa uma imensa oportunidade para ampliar a presença das polícias e das forças armadas na vida cotidiana de forma positiva e construtiva. O licenciamento institucional e a presença cerimonial em eventos podem gerar recursos, visibilidade e conexão emocional com a sociedade, desde que realizados com planejamento, controle e propósito.

Nesse sentido, eventos, feiras e congressos especializados exercem um papel fundamental para aproximar os diferentes atores da segurança pública. O Congresso de Operações Policiais (COP Internacional) é um exemplo bem-sucedido dessa proposta. Aberto ao público a partir de 18 anos, o evento reúne anualmente profissionais das forças de segurança, representantes da iniciativa privada, acadêmicos e cidadãos interessados, promovendo debates técnicos, troca de experiências e fortalecimento das redes de colaboração. Iniciativas como essa demonstram que é possível construir pontes

entre as instituições e a sociedade civil, fomentando uma cultura de cooperação e confiança mútua.

Por fim, é necessário destacar que a segurança pública precisa ser entendida como um ecossistema. A atuação integrada de todos os seus elementos – forças policiais, comunidades locais, empresariado, acadêmicos, legisladores e organizações civis – é a chave para uma cultura de paz sustentável. O Estado deve ser o garantidor da justiça, mas a sociedade precisa ser

corresponsável pela sua efetivação. Somente com respeito mútuo, confiança institucional e cooperação inteligente poderemos superar os desafios da violência e construir um país mais seguro, justo e integrado. O Brasil tem forças de segurança capacitadas, uma sociedade civil ativa e um setor privado inovador. Falta apenas uma estratégia nacional que valorize a integração como eixo central das políticas públicas. A hora de construir essa aliança é agora.



Um caminho para o bem-estar diante da angústia contemporânea

A angústia difusa que acomete o sujeito contemporâneo é multifatorial e pode estar ligada a uma falta de sentido para a vida. Isso causa um vazio indefinido, sensação de desânimo, cansaço inexplicável, perda de apetite ou voracidade por certos alimentos, diminuição ou exacerbação da libido. Resistente a tratamentos medicamentosos, a peregrinação passa por consultórios médicos e prossegue nas diferentes modalidades de terapias e psicoterapias,

em tentativas de alívio muitas vezes infrutíferas. Profissionais de saúde oferecem tratamentos por vezes regidos por protocolos mais ou menos rígidos e, pior, sempre o mesmo para uma infinidade de sujeitos, desconsiderando peculiaridades, como a forma de adoecimento de cada um.

Para apimentar a questão, fica a pergunta: como não adoecer numa sociedade ela mesma doente? É preciso considerar a subjetividade do sujeito em sua expressão única.

Do contrário, como lidar com sintomatologia tão diversa, refratária a classificações e protocolos? É preciso considerar a multidimensionalidade da nossa manifestação. O que nos iguala, o que nos faz tão peculiares? O tema exige um olhar mais cuidadoso, dada a delicadeza que envolve a saúde mental.

Mas como a abordagem transpessoal contribui com as demais modalidades de tratamento da angústia existencial, por exemplo? Que

vantagens agrega, que limitações enfrenta? A terapia transpessoal busca integrar aspectos espirituais e transcendentais da experiência humana com os métodos tradicionais da psicologia. Portanto, considera o ser humano em sua totalidade, incluindo dimensões físicas, emocionais, mentais e espirituais. Suas bases teóricas assentam-se em diversas tradições espirituais e filosóficas, como o budismo, hinduísmo, sufismo e a psicologia junguiana.

Ela também incorpora conceitos da psicologia humanista e existencial, além de teorias de desenvolvimento espiritual e estados alterados de consciência.

Uma vez iniciada a terapia, convém que, de tempos em tempos, uma ou mais sessões sejam destinadas à autoavaliação e à avaliação do processo em curso, pois isso possibilitará manutenção ou suspensão de procedimentos que, ainda que eficazes em muitos casos, não se

adequam àquela individualidade do cliente ou às restrições do próprio terapeuta, que poderá encaminhar o cliente a algum colega ou a outro tipo de terapia mais indicado. Esse reajuste de rumos, se for o caso, preservará clientes e terapeuta de eventuais situações por vezes incontornáveis, pois a natureza do humano é imprevisível, por mais que o autoconhecimento venha de muitas décadas de treinamento e estudo.

PAULO P. NASCENTES
POETA, MESTRE EM LETRAS E DOCENTE EMÉRITO DE PORTUGUÊS E ESPERANTO NO INSTITUTO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Popularização da castanha de baru é chave para a sobrevivência de sua cadeia de valor

A pesquisa científica no Brasil enfrenta desafios conhecidos por todos. Agora, imagine unir esses obstáculos ao trabalho com uma espécie nativa do Cerrado, ainda pouco conhecida dentro e fora de seu bioma, mas que há mais de duas décadas vem sendo estudada por universidades e instituições de pesquisa. Essa espécie é o baruzeiro (*Dipteryx alata* Vogel), um tesouro que sustenta inúmeras famílias agroextrativistas e possui um potencial ainda subexplorado. Extraída de um fruto seco de uma árvore frondosa, o baruzeiro, a castanha de baru é um exemplo de aproveitamento integral: quase tudo da planta pode ser utilizado, desde a amêndoa nutritiva até a polpa e a madeira.

O baruzeiro, da família das leguminosas, como o feijão e a soja, ainda é desconhecido. Muitas pessoas o confundem com uma palmeira. Por isso, necessita, assim como outras espécies do Cerrado, ter sua importância econômica, ecológica e nutricional reconhecida. É urgente popularizar essa árvore e seus múltiplos usos, desde a alimentação humana e animal até seus benefícios medicinais e ecológicos. O baruzeiro não só fortalece a segurança alimentar, mas também desempenha um papel crucial na preservação do Cerrado, um

bioma ameaçado.

Um potencial ainda inexplorado - A castanha de baru é menos conhecida do que outros frutos nativos, como o pequi, o cupuaçu, a castanha-do-brasil e o açaí. No entanto, seu valor nutricional é comparável, se não superior, ao desses alimentos já consagrados. Rica em proteínas, fibras, antioxidantes e gorduras saudáveis, a castanha de baru já faz parte da alimentação escolar em municípios como Alto Paraíso (GO), Montes Claros (MG) e Palmas (TO), onde é servida com outros produtos regionais, como a farinha de jatobá. Em Montes Claros, por exemplo, os alunos da rede municipal de ensino, desfrutam de refeições enriquecidas com pequi, farinha de buriti, polpas de frutas nativas, mel de aroeira, baru e até rapadurinha com baru.

Essas iniciativas mostram que a inclusão do baru na alimentação escolar, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), é um caminho promissor para democratizar seu consumo, valorizar os alimentos e trazer o letramento ambiental por meio do alimento regional nas escolas. Apesar dos avanços, ainda há muito a ser feito para que o baru alcance o mesmo status de outros superalimentos brasileiros.

A cadeia de valor do baru: desafios e oportunidades - A cadeia de valor do baru é complexa e multifacetada. Envolve desde a pesquisa científica, com estudos botânicos, agrônômicos e ecológicos, até questões práticas como colheita, pós-colheita, processamento e comercialização. Além disso, há aspectos sociais e culturais ligados às comunidades que dependem da coleta e do cultivo do baruzeiro para sua subsistência.

As regiões produtoras de baru no Cerrado muitas vezes estão desconectadas, e há uma carência de investimentos em pesquisa e infraestrutura. Essas condições acarretam na perda de informações e junção de dados de suas safras no Cerrado, dificultando pesquisas sobre os potenciais da espécie e os investimentos para sua infraestrutura e consolidação. Por se tratar de uma espécie perene, o desafio é ainda maior, pois os resultados de iniciativas de plantio e manejo só são visíveis a longo prazo.

Pensando nos plantios comerciais, as instituições de pesquisa têm desenvolvido estudos para promover o melhor aproveitamento alimentar da espécie e tecnologias para subsidiar sua adoção nos sistemas de produção diversificados, especialmente os SAFs (sistemas agroflorestais), e, também,

na substituição do eucalipto por baru nos sistemas integrados, como o ILPF (integração lavoura-pecuária-floresta).

Por isso, é essencial pensar em políticas públicas e parcerias que garantam o financiamento de pesquisas e ações sustentáveis, o mapeamento de áreas nativas de produção, bem como a identificação das regiões ameaçadas pelo desmatamento, criando estratégias para proteger e expandir o cultivo dessa espécie.

Para que isso ocorra, é urgente a interconexão entre órgãos como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os ministérios de Agricultura e Pecuária (Mapa), Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), assistência técnica e extensão rural, universidades e demais institutos de pesquisa, prefeituras, cooperativas, associações, atravessadores e agroextrativistas para otimizar os dados de produção, divulgar os resultados já existentes, promover o consumo da castanha de baru em todo o país e popularizar sua diversidade de usos. Além disso, é preciso mapear as áreas nativas de produção, identificar regiões ameaçadas pelo desmatamento

e criar estratégias para proteger e expandir o cultivo dessa espécie.

O baruzeiro e o resgate do patrimônio alimentar do Cerrado - O baruzeiro é apenas uma das muitas espécies nativas do Cerrado que foram relegadas ao esquecimento ao longo dos séculos, substituídas por frutas exóticas. No entanto, em um cenário global de crescimento populacional, insegurança alimentar e busca por alimentos sustentáveis, o resgate dessas espécies é mais do que necessário: é urgente. Além do baru, frutos como o araticum, a mangaba, a gabiroba e o cajuzinho-do-cerrado têm potencial para diversificar a base alimentar e contribuir para a preservação ambiental.

Infelizmente, a maioria da população brasileira ainda desconhece esses tesouros do Cerrado. A popularização da castanha de baru pode contribuir para mudar essa realidade

e fortalecer a cadeia de valor desta e de outras espécies, promovendo a biodiversidade e a sustentabilidade no bioma de maior ameaça do último ano.

Um chamado para a ação - Popularizar a castanha de baru é mais do que uma questão de gosto ou curiosidade gastronômica; é uma questão de sobrevivência para comunidades agroextrativistas, de preservação para o Cerrado e de segurança alimentar para o país. É preciso unir esforços para garantir que o baruzeiro e seus frutos ocupem o lugar que merecem na mesa dos brasileiros.

Experimente a castanha de baru, apoie iniciativas que promovam seu consumo e divulgue seus benefícios. Juntos, podemos transformar o baru em um símbolo de sustentabilidade e resgate do patrimônio alimentar brasileiro. O Cerrado agradece, e o futuro também.



Câmara pode votar projeto que amplia remuneração de fiscais agropecuários que atuam contra gripe aviária

Também está na pauta a criação do Fundo Nacional de Defesa Agropecuária; Plenário tem votações a partir desta segunda-feira (26)

A Câmara dos Deputados pode votar, em sessões do Plenário a partir desta segunda-feira (26), o projeto de lei que cria uma indenização para fiscais agropecuários trabalharem além do horário normal na fiscalização de estabelecimentos de produtos de origem animal.

O Projeto de Lei 3179/24, do deputado Domingos Sávio (PL-MG), cria ainda adicionais de trabalho para auditores fiscais federais agropecuários e auxiliares de fiscalização que trabalhem com inspeção permanente nesses estabelecimentos. Haverá um valor padrão e outro maior se a localidade for considerada estratégica pela Secretaria de Defesa Agropecuária, como nos casos recentes de gripe aviária.

O custo das indenizações será bancado por taxa criada pelo projeto a ser paga por esses estabelecimentos fiscalizados.

FUNDO | Já o Projeto de Lei 711/22, do ex-deputado Jerônimo Goergen (RS), cria o Fundo Nacional de Defesa Agropecuária (Fundagro), na forma de associação privada sem fins lucrativos, para reunir recursos de associados a fim de apoiar ações de prevenção,

controle, vigilância e emergências zootossanitárias.

Segundo o texto alterado pela Comissão de Agricultura, elaborado pelo deputado Pezenti (MDB-SC), o fundo também poderá pagar compensações e indenizações a produtores. Além disso, os recursos do fundo apoiarão instituições públicas do setor na formação e treinamento de pessoal por meio de bolsas de pesquisa, manutenção de imóveis e equipamentos e apoio a projetos mantidos pelo fundo.

CALAMIDADE PÚBLICA | Também foram incluídos na pauta da semana os projetos de lei do Poder Executivo que passam a trancar a pauta a partir de junho por contarem com urgência constitucional.

É o caso do Projeto de Lei 1707/25, que prevê regras especiais para parcerias da administração pública com organizações da sociedade civil (OSC) durante estado de calamidade pública reconhecido pelo governo federal para enfrentamento das situações causadas pelos eventos.

As regras dependerão do reconhecimento, pelo governo federal, do estado de calamidade pública e



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

se aplicam às parcerias firmadas pela União ou por estados e municípios quando envolverem transferência de recursos federais.

FRAUDES NO INSS | Com urgência aprovada na última terça-feira (20), está na pauta também o Projeto de Lei 1846/25, do deputado Sidney Leite (PSD-AM), que acaba com os descontos mensais aplicados sobre aposentadorias e pensões do INSS destinados a associações e sindicatos.

O objetivo é proteger os aposentados e pensionistas contra descontos indevidos, como foi verificado recentemente. Uma investigação da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Polícia Federal, divulgada em abril passado, identificou descontos ilegais em benefícios do INSS que somam cerca de R\$ 6,3 bilhões. (Agência Câmara de Notícias)



CCJ aprova datas comemorativas e selo para empresa com práticas voltadas a pessoas com endometriose

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou uma série de propostas que criam datas comemorativas, nomeia ponte e institui selo para empresa por ação a favor de pessoa com endometriose. São elas:

PL 2861/19 – que institui 21 de março como o Dia Nacional da Cons- cientização da Cefaleia em Salvas;

PL 3099/19 - que institui 24 de julho como o Dia Nacional do Autocuidado;

PL 3424/19 - que denomina “Ponte Américo Antunes de Oliveira - Ti Beco” a ponte localizada no km 442 da rodovia BR-367 sobre o rio Araguaí, em Turmalina, no Vale do Jequitinhonha (MG);

PL 1352/22 - que institui a Semana Nacional de Combate aos Crimes na Internet, a ser realizada na última semana de agosto nas escolas públicas; e

PL 5049/23 - que institui o Selo Amarelo da Luta contra a Endometriose, para reconhecer empresas que adotem práticas inclusivas voltadas para pessoas com endometriose severa ou incapacitante, bem como seus familiares.

Próximos passos - Todos os projetos tramitam em caráter conclusivo na Câmara e deverão seguir para análise no Senado. (Agência Câmara de Notícias)

Comissão aprova proposta que torna crime a prática ilegal de medicina veterinária

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 3761/23, que torna crime de maus-tratos a prática da medicina veterinária sem autorização legal. O texto altera a Lei dos Crimes Ambientais.

O relator, deputado Célio Stuard (PSD-CE), recomendou a aprovação. “A proposta auxiliará a inibir o exercício ilegal da profissão de médico veterinário”, afirmou.

A pena prevista para o crime de maus-tratos de animais é de detenção, de três meses a um ano, e multa. Atualmente, o exercício ilegal da medicina veterinária é uma

contravenção penal, com pena de prisão simples, de 15 dias a três meses.

“A prática irresponsável e não regulamentada de atividades veterinárias coloca em risco a saúde e o bem-estar dos animais, além de comprometer a confiança nesse setor”, disse o autor da proposta, deputado Marx Beltrão (PP-AL).

PRÓXIMOS PASSOS | O projeto ainda será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois seguirá para o Plenário. Para virar lei, terá de ser aprovado pela Câmara e pelo Senado. (Agência Câmara de Notícias)



Comissão aprova acolhimento de animal doméstico em abrigo emergencial junto com tutor

A Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que estabelece o direito de acolhimento de animais domésticos de pequeno e médio porte nos abrigos emergenciais, albergues, centros de serviços, restaurantes comunitários e casas de convivência, em todo o país, sempre que estiverem acompanhados dos seus tutores.

Foi aprovado o substitutivo da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável que unificou três propostas (PL 4096/23, 5650/23 e 1787/24).

REGRAS | Pela proposta, os tutores que desejarem acolher seus animais deverão comunicar sua intenção no momento do ingresso nesses estabelecimentos. Os animais deverão permanecer nas áreas designadas para esse fim, respeitando as regras de convivência e higiene estabelecidas pelo local.

Em caso de agressão, maus-tratos ou negligência comprovada por parte do tutor em relação ao animal, a administração do espaço tomará as medidas apropriadas para garantir o bem-estar do pet, podendo inclusive encaminhá-lo para a adoção responsável, sem prejuízo de eventual responsabilização criminal do agressor.

O acesso ou a permanência do pet no espaço deverá ser assegurado pelo período de estada do morador em situação de rua.

Para a relatora, deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), a proposta privilegia os princípios fundamentais de dignidade humana e bem-estar animal, reconhecendo que muitos tutores consideram seus animais de estimação como membros de

suas famílias. “Esses animais, além de oferecerem apoio emocional e psicológico, propiciam a manutenção de laços afetivos em contextos de vulnerabilidade”, afirmou.

Casos recentes, como as enchentes no Rio Grande do Sul e os temporais que atingiram o litoral sul de São Paulo, evidenciam a necessidade da proposta, de acordo com a deputada. “Muitos tutores, ao enfrentarem situações de calamidade, priorizam permanecer com seus animais de estimação, por encontrar neles um alento que minimize a dor das perdas mate-

riais e permita lidar melhor com a reconstrução de suas vidas”, disse a relatora.

AUSÊNCIA DO TUTOR | Em caso de ausência ou desaparecimento do tutor do animal, seja por morte fatídica, morte presumida, sumiço sem justificativa, pena privativa de liberdade ou qualquer outro motivo, os locais de acolhimento deverão avisar a autoridade competente e transportar os animais para ONGs, abrigos para animais, lares temporários ou qualquer outro local que seja apto a proporcionar segurança e conforto para o animal.

O Poder Executivo, as concessionárias ou permissionárias dos espaços deverão divulgar a possibilidade de acolhimento dos animais de pequeno e médio porte. As medidas serão regulamentadas pelo Poder Executivo.

PRÓXIMOS PASSOS | A proposta será analisada ainda, em caráter conclusivo, pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para virar lei, precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado. (Agência Câmara de Notícias)

SEMANA DO MEI 2025 | Prefeitura irá promover mutirão gratuito nesta terça-feira

A Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria de Aceleração Econômica e em parceria com o SEBRAE e outras instituições, realizará nesta terça-feira, 27 de maio de 2025, das 10 às 17 horas, o Mutirão da Declaração Anual do MEI, na Praça do Major Prates (Avenida Castelar Prates, s/nº).

A ação integra a programação da Semana do MEI 2025, campanha nacional promovida entre os dias 26 a 30 de maio, simultaneamente em todo o país. Gratuito e aberto ao público, o evento foi pensado especialmente para Microempreendedores Individuais, potenciais empreendedores e pessoas interessadas em se formalizarem, com o objetivo de fortalecer o relacionamento entre o poder público e os pequenos negócios, além de promover orientações individualizadas.

Durante o mutirão, os participantes terão acesso a atendimentos gratuitos para emissão da Declaração Anual Simplificada (DASN-SIMEI), regularização de MEI, orientações empresariais e sobre formalização do negócio, além de serviços de instituições parceiras,

como SENAC, SESC, CDL, ACI e Sindicato do Comércio Varejista. A programação também contará com oficinas, atividades culturais, ações de bem-estar, reforçando o caráter comunitário e integrador da iniciativa. A Semana do MEI é voltada a três públicos principais:

- MEIs já formalizados que desejam aprimorar sua gestão e atualizar suas obrigações;
- Potenciais empreendedores que queiram iniciar um negócio com segurança e legalidade;
- Pessoas físicas que buscam informações sobre como se tornar MEI e quais os benefícios da formalização.

De acordo com a Secretaria de Aceleração Econômica, o objetivo é contribuir para o sucesso dos pequenos negócios, promovendo acesso à informação, qualificação e serviços essenciais para o desenvolvimento do empreendedorismo local.

Mais informações: Sala Mineira do Empreendedor – Prefeitura de Montes Claros | (38) 2211-3090 | salamineira@montesclaros.mg.gov.br.



FABIO MARCAL

Prefeitura reforça cuidados com espaços públicos



Manter a cidade limpa e os espaços públicos bem cuidados é um compromisso que se reflete diretamente na qualidade de vida da população. A limpeza das praças e áreas de convívio promove segurança, bem-estar e cria ambientes agradáveis para o lazer e o encontro entre vizinhos, amigos e fa-

mílias. Essa atenção constante é essencial para uma cidade inteligente e inclusiva, mais acolhedora e organizada. A Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, realizou nesta quinta-feira, 22 de maio, uma grande ação

de limpeza nas praças dos bairros JK e Floresta. Foram utilizadas máquinas pesadas para a retirada de entulhos, deixando os locais limpos e próprios para o uso da comunidade. Esse tipo de intervenção, além de melhorar a estética urbana, contribui para a saúde pública e para o bom uso dos espaços



FOTOS: CMPP

comuns. Essas ações fazem parte de um trabalho contínuo da Prefeitura que também se estende a outros bairros e comunidades da zona rural. A intenção é garantir que todos os moradores, independentemente da região em que vivem, tenham acesso a lo-

cais públicos seguros, limpos e bem cuidados. A limpeza rotineira é um reflexo do zelo com que a administração municipal trata as demandas da população. Com essa atuação constante, Montes Claros caminha para ser uma cidade cada vez mais harmoniosa, or-

ganizada e acolhedora. A colaboração da população, com o descarte correto de resíduos e o cuidado com os espaços coletivos, também é fundamental para manter os ambientes limpos e agradáveis para todos. (*Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade*)

NORTE DE MINAS

Operação Divisa combate comércio ilegal de carvão vegetal

Ação conjunta da Semad e da Polícia Militar de Meio Ambiente resulta em apreensões, multas e repressão ao desmatamento ilegal



Entre os dias 19 e 23/5 de 2025, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), com apoio da Polícia Militar de Meio Ambiente, realizou a Operação Divisa, com foco na repressão ao transporte e à produção

ilegal de carvão vegetal e ao desmatamento não autorizado na região Norte de Minas Gerais. A operação foi executada nos municípios de Espinosa, Montezuma, Santo Antônio do Retiro, Vargem Grande do Rio Pardo, Mato Verde,

Monte Azul, Porteirinha, Pirapora, Coração de Jesus e Ibiá. Até o momento, as ações resultaram na aplicação de R\$ 3.509.773,48 em multas por infrações ambientais. Durante as fiscalizações, foram apreendidos oito caminhões que

transportavam carvão vegetal sem a devida autorização ambiental, além de 497 metros de carvão vegetal de origem nativa e exótica. Também foram localizadas carvoeiras clandestinas em propriedades rurais, com a apreensão de 24 metros de carvão

nativo e 16,5 metros cúbicos de lenha nativa prontos para a produção. Segundo João Paulo Lopes Gomes, chefe da Unidade Regional de Fiscalização Norte de Minas, a operação teve impacto significativo na região.

“Foram abordados diversos caminhões transportando carvão em rodovias e estradas vicinais, além de propriedades investigadas por produção ilegal”, destacou. Além das infrações relacionadas à produção e ao transporte de carvão vegetal sem licença, a operação também identificou e autuou a supressão ilegal de 191 hectares de vegetação nativa, realizada sem qualquer autorização ambiental. A Operação Divisa integra os esforços contínuos do Governo de Minas para fortalecer a fiscalização ambiental, combater crimes contra a vegetação nativa e promover o uso sustentável dos recursos naturais. A Semad reforça que qualquer cidadão pode denunciar irregularidades de forma anônima, por meio do telefone 155 (LigMinas) ou pelo formulário on-line disponível no site da secretaria. A repressão ao comércio ilegal de carvão vegetal e ao desmatamento irregular reafirma o compromisso do Estado com a preservação da vegetação nativa, o desenvolvimento sustentável e a segurança jurídica das atividades produtivas legalizadas. (*Agência Minas*)

Em noite de homenagens e reconhecimento, FIEMG celebra Dia da Indústria 2025

Empresários, indústrias, alunos, instrutores e professores são agraciados pela Federação por contribuírem com o progresso do país



Uma noite de celebração e reconhecimento. A FIEMG realizou, na última quinta-feira (22/5), a cerimônia do Dia da Indústria 2025 em que homenageou quem contribui com o desenvolvimento de Minas Gerais e do Brasil, de industriais a alunos. O evento, realizado no Minascentro, em Belo Horizonte, teve o prestígio de empresários, executivos e políticos e representantes de instituições públicas e privadas.

Em seu discurso, o presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, destacou que os empresários homenageados da noite simbolizam a relevância da indústria para o desenvolvimento de Minas Gerais e do associativismo como meio de engajamento em prol do progresso do Estado e do Brasil. “O ambiente de negócios está sempre em mudança e é preciso estar no espaço público, fomentando a construção de políticas públicas portadoras de futuro e benéficas para a sociedade. Por isso, a nossa responsabilidade é maior diante de um cenário cercado de desafios”, disse.

O líder empresarial falou sobre o trabalho conjunto com o governo de Minas, especialmente em ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico do Estado e à melhoria do ambiente de negócios. “O papel da FIEMG é dialogar com o poder público para encontrar caminhos para os desafios da sociedade. É necessário termos união para tratarmos desses problemas” disse ao citar e agradecer a presença de autoridades de setores distintos que compuseram a mesa solene.

Por fim, Roscoe enalteceu histórias reais de conquistas e superação de alunos do Sesi e do SENAI

para mostrar alguns resultados de transformação de vidas por meio da indústria mineira. São casos que evidenciam o cuidado e a responsabilidade da Federação com recurso oriundo da contribuição compulsória do Sistema S.

A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Carvalho de Melo, representando o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, falou da parceria do Executivo com a FIEMG, especialmente nas iniciativas voltadas à geração de emprego, renda e oportunidades aos mineiros, além das ações direcionadas à melhoria do ambiente de negócios. “O presidente Flávio é um líder com visão de futuro, agregador e que constrói pontes”, afirmou. Marília Melo parabenizou todos os homenageados.

HOMENAGENS

O Mérito Industrial CNI foi entregue ao fundador e presidente do Conselho de Administração da Direcional Engenharia, Ricardo Valadares Gontijo. Ele atua há mais de 40 anos no segmento da construção civil, sendo reconhecido pela sua trajetória à frente da empresa. “Esse reconhecimento me inspira e, ao mesmo tempo, traz ainda mais responsabilidade. Afinal, a construção civil é um setor que transforma, movimenta a economia e impacta, todos os dias, a vida de milhares de brasileiros. Esse prêmio pertence a todos que caminharam comigo ao longo dessa jornada e que acreditaram no meu sonho”, disse o empresário ao agradecer pelo reconhecimento.

O empresário Guilherme Abran-

tes, fundador do Laticínios Dona Formosa e presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios de Minas Gerais (Silemg), recebeu o Mérito Industrial do Ano. Abrantes lidera uma operação industrial em constante crescimento, com uma importante presença no mercado, sendo marcada pela inovação e qualidade. “O reconhecimento desta noite marca a minha trajetória, mas, principalmente valoriza um setor do qual participo com tanto orgulho, a indústria de laticínios de Minas Gerais, um segmento que tem alma, tradição e impacto real. É uma cadeia produtiva que gera empregos e está no dia a dia de milhares de pessoas”, declarou o homenageado.

O Mérito Industrial de 2025 foi entregue a empresários que atuaram em prol do crescimento e fortalecimento do setor produtivo. Os agraciados foram Gilmar Dias dos Santos, fundador e presidente dos Grupos EPO e S&D; Walker Magalhães Lahmann, diretor executivo da Eurofarma, Antônio Eugênio do Socorro Fernandes, presidente-executivo da Premialy Indústria e Comércio de Alimentos e da Santonely Panificados; Sandro Faria Heringer, diretor da Carrocerias Heringer Ltda; Magnaldo Geraldo Filho, sócio da Super Fogos Ltda e presidente do Sindiemg; Fausto Gabriel dos Santos, sócio das empresas Fama Alimentos e Überbräu Cervejaria; Gustavo Mendonça dos Santos, fundador da Só Minas Indústria e Comércio de Alimentos; Antônio Vilhena Paula Souza, controlador acionário do Frigorífico Cambuí e conselheiro fiscal da Associação Nacional das Indústrias de Carne Seca (Anics); José Carlos

Nunes Freire, fundador da Primar Indústria Têxtil Ltda; Joel Alves de Carvalho, fundador da Joel Couros e da Unatex; João Vinhas de Arantes Neto, proprietário da empresa Vale do Sol; Gilson Almeida Vilela, diretor-geral da Serquip MG Tratamento de Resíduos; Geraldo Gilberto de Oliveira Pinto, diretor da gráfica Silva Lara; Wagner de Brito Barbosa, vice-presidente de Bioflorestas e Mineração Brasil da ArcelorMittal; Olavo Alves Corgosinho, fundador da Data Engenharia; e Shelber de Abreu, sócio-fundador da Microfund Indústria e Comércio e da SH Corte e Usinagem.

Na cerimônia, a FIEMG prestou homenagem à Metalúrgica Soares Indústria e Comércio Ltda, de Itatuna, no Centro-Oeste, e à Painelbras Engenharia e Comércio Ltda, de Contagem, na Grande BH, com o mérito Inovação na Indústria.

Essenciais para o Sistema FIEMG, professores, instrutores e alunos da rede Sesi e SENAI que se destacaram nos últimos meses também tiveram o reconhecimento da FIEMG no Dia da Indústria, ao receberem o mérito Portadores do Futuro. Foi o caso de Neuda Gomes Fagundes, que é professora de matemática e coordenadora de Área do Sesi Barreiro. “Posso dizer que eu vi essa instituição (Sesi) crescer e, hoje, eu percebo como ela é inovadora em relação ao ensino, com metodologias ativas e tecnologia. É uma instituição que promove um conhecimento holístico para o aluno. É isso que a gente quer entregar para a indústria e a sociedade, uma pessoa cidadã questionadora, evidenciando que o conhecimento técnico é muito importante.

MONTES CLAROS | Pavimentação chega nas ruas da Vila Verde do Norte

A Prefeitura de Montes Claros, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Planejamento Urbano, segue asfaltando diversas ruas e avenidas em todas as regiões do município e levando dignidade e qualidade de vida aos moradores.

Para acabar com problemas antigos de poeira em período de estiagem e lama em período chuvoso, o prefeito Guilherme Guimarães

assinou ordem de serviço na noite de quarta-feira (21), para o asfaltamento da Rua de Acesso e da Rua Dois, na Vila Verde do Norte, com recursos próprios da Prefeitura de Montes Claros. A pavimentação será iniciada no próximo mês de junho.

Para o servidor público e representante dos moradores da Vila Verde do Norte, José dos Reis, o popular Zezinho, a chegada do

asfalto colocará fim a uma espera de muitos anos e promoverá mais dignidade e qualidade de vida para todos os moradores da Vila Verde do Norte. “Depois de anos de espera, esta foi a melhor notícia que recebemos nos últimos anos da Prefeitura de Montes Claros, que é o asfaltamento da minha Vila”, comentou a doméstica Rosimery Gonçalves de Souza.

“Com o objetivo de deixar Montes Claros mais inteligente e inclusiva, mais de 50 ruas e avenidas já foram asfaltadas na cidade nestes pouco mais de 140 dias de administração. Bem como foram emitidas dezenas de ordens de serviço para mais pavimentação e construção de Cemeis, Escolas, Caps, UBSs e etc”, comentou o prefeito. (Luís Carlos Gusmão)



COLUNA INDEPENDENTE

EMPREENHIMENTOS E FOMENTOS EM TEMPOS DE CRISE: COMUNICAÇÃO CONSCIENTE NA ERA TECNOLÓGICA



Bia Reis
Gerente Comercial e Consultora Empresarial

Vivemos em uma era marcada pela revolução digital e pela constante inovação tecnológica. Desde mensagens instantâneas até reuniões virtuais e redes sociais, a comunicação digital se tornou uma extensão natural de nossa vida cotidiana. No entanto, enquanto celebramos as conveniências dessa conectividade, é crucial refletir sobre a qualidade das interações e a importância de práticas educadas e responsáveis no mundo digital.

A Educação Digital Como Alicerce

A educação digital vai além do aprendizado técnico sobre como usar dispositivos e plataformas. Trata-se de compreender os impactos éticos, sociais e emocionais das interações online. No ambiente corporativo, familiar ou social, a forma como nos comunicamos digitalmente reflete diretamente nossos valores e nossa capacidade de nos relacionarmos com os outros.

Uma prática fundamental da educação digital é a etiqueta da comunicação, que inclui ações simples, mas poderosas, como responder mensagens de maneira adequada e no tempo devido. Ignorar ou postergar respostas pode transmitir desinteresse ou desrespeito, minando relações e oportunidades.

O Impacto do Retorno nas Mensagens Recebidas

O retorno sobre mensagens recebidas, seja um simples “entendido” ou uma resposta mais detalhada, é uma prática que demonstra consideração e profissionalismo. Essa atitude tem impactos distintos em diferentes esferas da vida:

- No Âmbito Empresarial:
- Na Vida Familiar:
- Na Vida Social:

Inovação Tecnológica e Comunicação

As inovações tecnológicas trouxeram ferramentas que facilitam a organização e a comunicação. Recursos como mensagens automáticas, lembretes e até assistentes virtuais podem ajudar a gerenciar e priorizar respostas. No entanto, é essencial lembrar que nenhuma tecnologia substitui a empatia e a atenção humanas.

Aproveitar essas ferramentas para estabelecer rotinas de comunicação consciente faz parte da educação digital. Por exemplo:

- Usar respostas rápidas para confirmar recebimento e promover um retorno mais detalhado posteriormente.
- Criar horários específicos para revisar mensagens e e-mails.
- Personalizar mensagens para evitar uma comunicação robótica e fria.

O Caminho para uma Educação Digital Consciente

A educação digital na era tecnológica exige equilíbrio entre praticidade e humanidade. Aqui estão algumas práticas para adotar no dia a dia:

- Seja Ágil: Responda mensagens dentro de um prazo razoável, mesmo que apenas para informar que vai tratar do assunto mais tarde.
- Priorize o Essencial: Separe mensagens importantes e dê prioridade ao que exige resposta imediata.
- Evite o Automatismo: Mesmo em mensagens automáticas, mantenha um tom humano e empático.
- Eduque e Seja Educado: Reforce a importância dessa prática entre suas conexões, seja na família, no trabalho ou na vida social.

A comunicação digital é um dos pilares da sociedade moderna, conectando pessoas, ideias e culturas em tempo real. Responder mensagens e interagir de forma responsável não é apenas uma questão de etiqueta, mas de respeito, organização e eficiência, especialmente no ambiente empreendedor.

Para os empreendedores, a educação digital não é um detalhe, mas uma estratégia essencial. Dar retorno ágil e atencioso às mensagens fortalece relações com clientes, fornecedores e equipes, além de transmitir profissionalismo e confiabilidade. Na era da inovação tecnológica, onde a instantaneidade é regra, praticar uma comunicação consciente é um diferencial competitivo.

Que possamos, juntos, transformar a tecnologia em uma aliada da comunicação e fazer do simples gesto de responder uma mensagem o início de conexões mais significativas, produtivas e duradouras, tanto na vida pessoal quanto no universo dos negócios.

Contato: fomentamoc@gmail.com
(38) 9 9130 8376

JANUÁRIA | Militares do Corpo de Bombeiros controlam incêndio em residência unifamiliar



No final da tarde dessa sexta-feira, 23/05/2025, o 7º Pelotão de Bombeiros Militar, em Januária, foi acionado para atender a uma ocorrência de incêndio em residência no bairro Centro, em Januária.

Imediatamente, uma equipe de socorro foi empenhada para o local, onde, após avaliação da cena e reali-

zação do estudo de situação, foi identificado um princípio de incêndio em acúmulo de material combustível (folhas secas) sobre o telhado da edificação.

O foco já havia se propagado para a estrutura de madeira do telhado, comprometendo sua integridade.

Com resposta rápida e ação co-



ordenada, os militares realizaram o acesso ao telhado de forma segura e, utilizando linhas de combate a incêndio, debelaram as chamas com eficiência, impedindo que o fogo se alastrasse para os demais compartimentos da residência.

A pronta intervenção foi decisiva para conter a propagação do in-

cêndio, preservando a estrutura do imóvel, evitando danos de maiores proporções.

No momento da atuação da guarnição, o imóvel encontrava-se desabitado e o proprietário não foi localizado.

Segundo relatos de testemunhas, o incêndio possivelmente teve ori-



gem em uma queima de resíduos sólidos nas proximidades, sendo que alguma centelha pode ter atingido o telhado da casa, iniciando o sinistro.

Foram utilizados aproximadamente 350 litros de água para combater o incêndio.

O Corpo de Bombeiros refor-

ça a importância de não realizar queimadas em áreas urbanas, especialmente nas proximidades de edificações, devido ao alto risco de propagação descontrolada do fogo, colocando em risco vidas, patrimônios e o meio ambiente. Em casos de emergência, a população deve acionar imediatamente o telefone 193.

Bombeiros localizam idoso desaparecido há quatro dias em área rural de Santa Cruz de Salinas com o apoio de cão de busca



Na manhã de sábado (24), a equipe do Canil do 7º Batalhão de Bombeiros Militar (7º BBM), sediado em Montes Claros, com o apoio de voluntários, localizou o senhor Cirino José Santana, de 88 anos, que estava desaparecido desde a última quarta-feira (21).

Após dois dias de intensas buscas, realizadas por militares do 8º Pelotão de Salinas e do Canil do 7º BBM, o se-

nhor Cirino foi encontrado em uma cachoeira, em uma região de mata da Fazenda Morro Redondo, na zona rural do município de Santa Cruz de Salinas. O idoso estava confuso e desorientado, mas em boas condições de saúde.

Após avaliação do seu estado clínico, ele foi encaminhado pelos militares até uma unidade de saúde no distrito de Água Boa, onde permaneceu



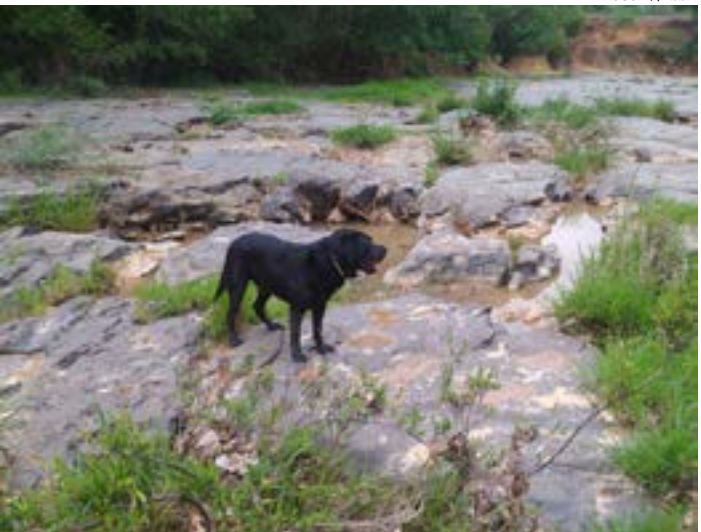
sob cuidados médicos.

Durante as operações de busca, os militares percorreram cerca de 10 km, realizando varreduras em pastagens, áreas de mata, córregos e serras.

Desde a implantação do Canil do 7º BBM em Montes Claros, a maioria das ocorrências envolvendo pessoas desaparecidas tem sido concluída com êxito. O cão de busca “Zeus” vem se destacando nessas missões,

tornando-se um recurso fundamental para o Corpo de Bombeiros Militar no Norte de Minas.

A utilização de cães em operações de busca, resgate e salvamento apresenta uma das ferramentas mais eficazes e tecnologicamente avançadas atualmente no enfrentamento de desastres naturais e outras situações emergenciais. Dotados de uma capacidade olfativa entre 100 mil e



1 milhão de vezes mais sensível do que a humana, os cães farejadores conseguem identificar compostos orgânicos voláteis emitidos por vítimas vivas ou restos mortais, mesmo quando submersos, soterrados ou em avançado estado de decomposição.

A tecnologia biológica do faro canino é amplamente reconhecida por sua precisão e eficiência, espe-

cialmente em condições extremas. Um cão treinado pode substituir de 30 a 40 bombeiros na varredura de uma mesma área, reduzindo significativamente o tempo de resposta e os custos operacionais. Essa vantagem tática é particularmente relevante em ambientes de difícil acesso ou quando há necessidade de localização rápida, aumentando as chances de sobrevivência das vítimas.

Ex-companheiro que esfaqueou adolescente em Manga, na Região Norte, é condenado por tentativa de feminicídio

Um homem de 27 anos foi condenado pelo Tribunal do Júri de Manga, na região Norte de Minas Gerais, por tentativa de feminicídio. Denunciado pelo Ministério Público de Mi-

nas Gerais (MPMG), ele esfaqueou a ex-companheira, uma adolescente de 16 anos, por dezesseis vezes.

Ele foi condenado a 21 anos de prisão e ao pagamento de R\$ 20 mil

de indenização à vítima.

O promotor de Justiça, Lucas Eduardo de Lara Ataíde, destacou que a condenação representa uma resposta contundente da Justiça no sentido de

defesa da vida das mulheres, num período histórico em que o número de feminicídios no país é crescente.

No julgamento as teses apresentadas pelo MPMG foram acolhidas

integralmente, sendo reconhecidas, pelo Conselho de Sentença, as qualificadoras do motivo torpe, meio cruel, recurso que dificultou a defesa da vítima e razões da condição

de sexo feminino. O réu também foi condenado pelo crime de descumprimento de medidas protetivas, já que estavam vigentes à época do crime. (MPMG)

PCMG indicia homem por estupro de três adolescentes

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu o inquérito que apurou uma série de abusos sexuais cometidos contra três adolescentes na cidade de São Sebastião. O suspeito, de 48 anos, casado com a avó das vítimas, foi indiciado pelo crime de estupro de vulnerável.

Conduzidas pela Delegacia de Polícia Civil em Itapecerica, as

investigações se iniciaram após a mãe das meninas descobrir mensagens em um aplicativo de celular que revelavam os abusos. A partir disso, a PCMG ouviu as vítimas, todas netas de consideração do investigado, sendo apurados diversos atos de cunho sexual ocorridos ao longo de anos.

Uma das vítimas, hoje com 18 anos, disse que chegou a fingir es-

tar dormindo para tentar evitar os abusos. Outra também relatou conjunções carnais ocorridas em, ao menos, três ocasiões. Interrogado pela PCMG, o suspeito confessou parte dos relatos.

O inquérito foi remetido ao Ministério Público e ao Poder Judiciário. Medidas protetivas de urgência já foram deferidas pela Justiça para garantir a segurança das vítimas.



Inauguração da agência Guanhães marca conclusão do plano de expansão do Banco do Nordeste em Minas Gerais



O Banco do Nordeste (BNB) inaugurou nessa sexta-feira, 23, sua mais nova agência em Minas Gerais, em Guanhães. A abertura das portas da unidade representa a oferta de um atendimento bancário mais próximo para a população de 18 municípios do Vale do Rio Doce e ainda marca a conclusão do plano de expansão do BNB no Leste do estado.

A agência em Guanhães é a quinta do Banco do Nordeste nos municípios que passaram a integrar a área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Os gestores do BNB rece-

beram autoridades locais, parceiros institucionais e clientes, em uma solenidade com caráter festivo, em que foi exaltada a sensação de dever cumprido.

O superintendente estadual do Banco do Nordeste, Wesley Maciel, ressaltou a satisfação por entregar a última das unidades previstas. “Hoje é um dia histórico para o BNB. Trabalhamos nos últimos anos para cumprir a determinação que recebemos do governo federal de levar atendimento a uma população de cerca um milhão de pessoas que vivem no Vale do Rio Doce. Abrimos as agências de Governador

Valadares, Aimorés, Mantena, Inhapim e agora, com muita felicidade, anunciamos que está inaugurada nossa unidade em Guanhães. Estamos assistindo ao início de um novo tempo de mais desenvolvimento”, declarou.

A gerente da agência, Ana Luiza, Bartilotti, destacou que a instituição tem propósito de transformação social. “O Banco do Nordeste oferece crédito de qualidade em condições diferenciadas, com as melhores taxas de juros e prazos do mercado. Chegamos para facilitar a vida dos empresários e produtores rurais, que geram empregos e



renda. Os recursos financeiros vão impulsionar as atividades produtivas e, assim, fazer prosperar toda a nossa região. Venham tomar um café conosco e ver que, muito mais do que empresar dinheiro, nós trabalhamos para realizar sonhos”, convidou.

Durante a solenidade foram assinados contratos de financiamento com clientes do campo e da cidade. A produtora rural Ana Maria de Jesus Rocha fechou operação com o programa de microcrédito Agroamigo. A agricultora celebrou a oportunidade de agora poder contar com o apoio do BNB e emocionou os

presentes com as suas palavras: “Quem me dera que aqui tivesse este banco quando eu criei meus 12 filhos! Está me beneficiando muito, e não só a mim: também aos meus familiares, vizinhos e amigos. Eu fico até sem palavras para falar sobre o Banco do Nordeste. A gente só tem que agradecer e pedir a Deus a sua continuidade por muitos anos”.

A cerimônia de inauguração foi prestigiada por autoridades municipais e pelo deputado federal Leonardo Monteiro. “Esta é uma região muito importante, produtora, com a força da agricultura familiar, da

pecuária, da mineração. A minha fala aqui hoje é de gratidão. Parabéns ao Banco do Nordeste!”, reconheceu o parlamentar.

O Banco do Nordeste tem agora 297 unidades em toda sua área de atuação, 24 delas em Minas Gerais. A nova agência vai atender a classe produtiva urbana e rural de Açucena, Braúnas, Cantagalo, Carmésia, Divinolândia de Minas, Dolores de Guanhães, Gonzaga, Guanhães, Materlândia, Paulistas, Peçanha, Sabinópolis, Santa Efigênia de Minas, São João Evangelista, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçuí, Senhora do Porto e Virgíópolis.

Oficina de Luminárias Criativas agita o Mercado Municipal de Pirapora



O Banco do Nordeste (BNB) inaugurou nessa sexta-feira, 23, sua mais nova agência em Minas Gerais, em Guanhães. A abertura das portas da unidade representa a oferta de um atendimento bancário mais próximo para a população de 18 municípios do Vale do Rio Doce e ainda marca a conclusão do plano de expansão do BNB no Leste do estado.

A agência em Guanhães é a quinta do Banco do Nordeste nos municípios que passaram a integrar a área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Os gestores do BNB receberam autoridades locais, parceiros institucionais e clientes, em uma solenidade com caráter festivo, em que foi exaltada a sensação de dever cumprido.

Os recursos financeiros vão impulsionar as atividades produtivas e, assim, fazer prosperar toda a nossa região. Venham tomar um café conosco e ver que, muito mais do que empresar dinheiro, nós trabalhamos para realizar sonhos”, convidou.

Durante a solenidade foram assinados contratos de financiamento com clientes do campo e da cidade. A produtora rural Ana Maria de Jesus Rocha fechou operação com o programa de microcrédito Agroamigo. A agricultora celebrou a oportunidade de agora poder contar com o apoio do BNB e emocionou os presentes com as suas palavras: “Quem me dera que aqui tivesse este banco quando eu criei meus 12 filhos! Está me beneficiando muito, e não só a mim: também aos meus familiares, vizinhos e amigos. Eu fico até sem palavras para falar sobre o Banco do Nordeste. A gente só tem que agradecer e pedir a Deus a sua continuidade por muitos anos”.

A cerimônia de inauguração foi prestigiada por autoridades municipais e pelo deputado federal Leonardo Monteiro. “Esta é uma região muito importante, produtora, com a força da agricultura familiar, da pecuária, da mineração. A minha fala aqui hoje é de gratidão. Parabéns ao Banco do Nordeste!”, reconheceu o parlamentar.

O Banco do Nordeste tem agora 297 unidades em toda sua área de atuação, 24 delas em Minas Gerais. A nova agência vai atender a classe produtiva urbana e rural de Açucena, Braúnas, Cantagalo, Carmésia, Divinolândia de Minas, Dolores de Guanhães, Gonzaga, Guanhães, Materlândia, Paulistas, Peçanha, Sabinópolis, Santa Efigênia de Minas, São João Evangelista, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçuí, Senhora do Porto e Virgíópolis.



O Banco do Nordeste (BNB) inaugurou nessa sexta-feira, 23, sua mais nova agência em Minas Gerais, em Guanhães. A abertura das portas da unidade representa a oferta de um atendimento bancário mais próximo para a população de 18 municípios do Vale do Rio Doce e ainda marca a conclusão do plano de expansão do BNB no Leste do estado.

A agência em Guanhães é a quinta do Banco do Nordeste nos municípios que passaram a integrar a área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Os gestores do BNB receberam autoridades locais, parceiros institucionais e clientes, em uma solenidade com caráter festivo, em que foi exaltada a sensação de dever cumprido.

O superintendente estadual do Banco do Nordeste, Wesley Maciel, ressaltou a satisfação por entregar a última das unidades previstas. “Hoje é um dia histórico para o BNB. Trabalhamos nos últimos anos para cumprir a determinação que recebemos do governo federal de levar

Para manter o compromisso com a difusão da ciência, a intenção é implementar novos projetos e planos futuros. “No momento, nós estamos instituindo um selo de literatura infantojuvenil, pensando na formação do leitor e em como esse selo editorial pode auxiliar na melhoria da qualidade do conceito de infância e de histórias para a infância”, além de coedições com outras universidades e da pretensão de publicar Editado conjunto com a Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) para o ano de 2026.

Com uma linha editorial acadêmico-científica, pedagógico-

educacional, artístico cultural, de divulgação científica e histórico-comemorativa, ampliada gradativamente ao longo desses 26 anos, a Editora Unimontes, no momento, está em fase de reformulação de sua plataforma de submissão de obras. A meta é melhorar a relação com os autores e aprimorar as etapas do processo de editoração.

Para Maria Clara Maciel, “a Editora Unimontes tem desenvolvido um trabalho profícuo, com uma equipe bastante coesa. Nessa data simbólica, que representa um marco para novas melhorias e inovações para a nossa universidade, a Editora reafirma seu comprometimento com a qualidade editorial

de suas publicações e com a promoção da acessibilidade e democratização do conhecimento”.

Em parceria com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior do Norte de Minas (Fadenor), a Editora Unimontes administra o Espaço do Livro e da Leitura, situado na confluência dos centros de Ciências Humanas e de Ciências Sociais Aplicadas, no campus-sede, onde são encontrados livros publicados pela própria Editora e outras editoras, universitárias e comerciais.

A Editora Unimontes fica no 2º andar do prédio 4, em cima da Biblioteca Central, também no campus-sede.

Editora Unimontes chega aos 26 anos com “trajetória marcante” e de olho no futuro

A Editora Unimontes comemora, neste mês, 26 anos de história, conhecimento e cultura. Vinculada à Universidade Estadual de Montes Claros, representa longevidade e reflexão sobre o alcance dos projetos editoriais e de produção que envolvem desde seleção de conteúdo e criação de projetos gráficos até publicação e distribuição de livros importantes para a comunidade acadêmica local e regional. “São mais de duas décadas de uma trajetória marcante e de grande impacto científico, literário, histórico, cultural e educacional, transformando a vida dos leitores”, enfatiza a editora-chefe e diretora da Editora Unimontes, professora

Maria Clara Maciel.

Fundada em 1999 pelo professor José Geraldo de Freitas Drumond, então reitor da Unimontes, a Editora, inicialmente, publicava obras relacionadas às pesquisas da Unimontes, por meio de seus cursos, e de autores norte-mineiros. A meta era auxiliar na difusão do conhecimento. A esse objetivo alia-se, hoje, a decisão de editar obras com valor científico e cultural, veiculadas local, nacional e internacionalmente.

O êxito da unidade deve-se a um trabalho desenvolvido com seriedade, à concretização de parcerias e a uma equipe atuante. Maria Clara Maciel aponta que, “interna-

mente, nós estamos aumentando a nossa base técnica, trazendo novos profissionais para compor a equipe, com um editor de artes gráficas visuais para cuidar de toda a parte gráfica dos projetos da Editora, o que irá influenciar na produtividade e na qualidade das nossas obras”.

A Editora Unimontes possui acervo superior a 500 livros, que abrange as mais diversas áreas do conhecimento e mantém um site atualizado (www.editora.unimontes.br), repleto de obras acadêmicas. “São publicações de livros de alto valor científico e acadêmico, que estão disponíveis para download gratuito”, revela a editora-

chefe.

Para manter o compromisso com a difusão da ciência, a intenção é implementar novos projetos e planos futuros. “No momento, nós estamos instituindo um selo de literatura infantojuvenil, pensando na formação do leitor e em como esse selo editorial pode auxiliar na melhoria da qualidade do conceito de infância e de histórias para a infância”, além de coedições com outras universidades e da pretensão de publicar Editado conjunto com a Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) para o ano de 2026.

Com uma linha editorial acadêmico-científica, pedagógico-

RESUMO DE *Novelas*



Raquel confirma para Sardinha que é mãe de Maria de Fátima. Ivan e Heleninha ficam juntos. Vasco e Lucimar observam Ivan com Heleninha. A vizinhança acompanha a gravação do vídeo de Raquel. Solange sente ciúmes ao saber por Afonso que Maria de Fátima se ofereceu para ajudá-lo. Solange descobre que Maria de Fátima mentiu sobre sua mãe. Odete orienta Maria de Fátima a demonstrar fragilidade para Afonso. Afonso fica sensibilizado com a suposta história de Maria de Fátima. Heleninha flagra Aldeide e Consuelo conversando sobre sua relação com Ivan. Heleninha procura Raquel.



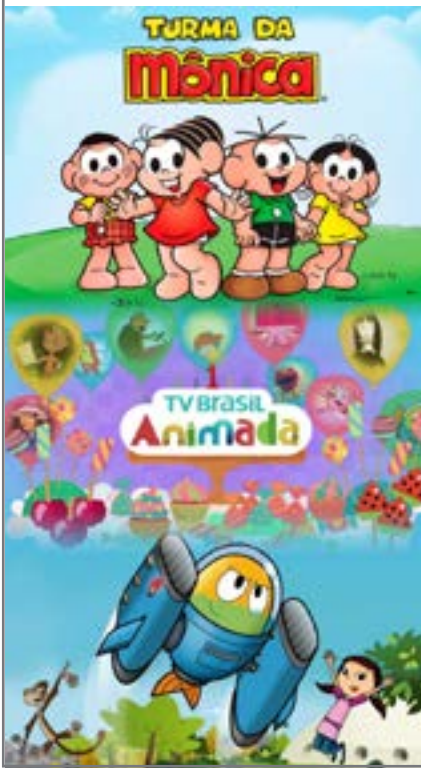
Yara percebe a confusão de Rosa, e liga para Abel. Sofia pergunta por Ellen para Padre Paulo, que é gentil com ela. Samuel sonha em se casar com Leo. Rosa implora que Abel não conte sobre sua desorientação para Jaques. Ricardo e Jaques se preocupam que Samuel descubra a armação dos dois contra a fábrica. Samuel deixa escapar para Leo sobre a carta de Ellen para Sofia. Com Abel, Rosa consulta Letícia sobre a sua saúde. Tânia pressiona Jaques sobre o roubo do dinheiro da fábrica. Kami não gosta quando Marlon afirma que ajudará Ryan a deixar a prisão.



Laurentino anuncia que a cirurgia de Bia foi um sucesso. Basílio ameaça Maristela. Iolanda expulsa Topete da pensão. Vera e Lúcia ajudam Celeste e Edu a arrumar a nova casa. O delegado alerta Clarice e Amália sobre as denúncias de Juliano. Teresa, Eugênia e Jacira confortam Alfonso. Basílio autoriza Zélia a liberar para a imprensa uma nova parte do dossiê contra os Alencar. Anita questiona quando Nelson deixará sua casa. Sebastião tem um acidente. Onofre faz uma proposta de trabalho a Basílio. Maristela ofende Beatriz.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



Simone Mendes rejeitou proposta milionária de Bet e marido entrega valor que Virgínia Fonseca escondeu em CPI. Saiba quanto!

Marido de Simone Mendes, Kaká Diniz explicou a postura da sertaneja ao não aceitar fazer propagandas de jogos de azar: 'Pra gente esse é um dinheiro amaldiçoado'. Saiba mais!

Simone Mendes é dona de uma carreira de sucesso, antes e depois do fim da dupla com a irmã, Simaria. Tanta visibilidade rende à sertaneja inúmeros convites de publicidade. "A Simone hoje é a maior artista de campanhas publicitárias do Brasil. Porque ela é autêntica", afirmou Kaká Diniz, marido da cantora.

Em entrevista ao podcast Café com Ferri, o empresário, que presenteou a mulher com uma joia de luxo pelo aniversário de 41 anos, não fugiu da polêmica Bets, que levou Virgínia Fonseca a depor na CPI, em Brasília. E ao contrário da mulher de Zé Felipe, contou que Simone nem quis saber de divulgar esse tipo de conteúdo.

"A gente rejeitou R\$ 64 milhões em contratos de Bets. Eu não faço Bet, Simone não faz Bet. A gente é totalmente contra essa história de Bets. É muita grana? É muita grana! Era um contrato de dois anos, R\$ 64 milhões pelos 2 anos. Simone não quis nem sentar na mesa para conversar", garantiu o empresário, respondendo a pergunta sobre o valor do contrato que fez Virgínia se calar em seu depoimento.

'Dinheiro amaldiçoado', dispara marido de Simone Mendes sobre Bets
Segundo Kaká Diniz, diferente do contrato de Virgínia, Simone Mendes nem precisaria divulgar a Bet em sua rede social. "Era um contrato fixo pra usar a imagem dela. Ela não ia divulgar absolutamente nada na rede social. Era só para uso de imagem e ela ia ter que usar um boné ou blusa, de vez em quando, da marca", explicou.

Ainda assim, Simone sequer quis ler a proposta. "A gente nem chegou a conversar", frisou. E explicou o motivo: "Nada mal para quem ganha, mas de onde está vindo o dinheiro? De pessoas que estão perdendo. Pra gente esse é um dinheiro amaldiçoado. Não tem como eu ficar feliz em botar o dinheiro no bolso enquanto outras pessoas estão se f... num vício cada vez mais desenfreado no país. Então eu não consigo deitar a minha cabeça em paz no travesseiro".

Aos 94 anos e com Alzheimer, Benedito Ruy Barbosa é internado na UTI; saiba o estado de saúde do autor de 'Pantanal' e 'Cabocla'

Um dos maiores atores da teledramaturgia brasileira, Benedito Ruy Barbosa tem 94 anos. Segundo colunista, ele sofre de Alzheimer e foi diagnosticado com infecção urinária

Benedito Ruy Barbosa, que muita gente acredita ser parente de Marina Ruy Barbosa, está internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hcor, em São Paulo. Há poucos meses, o autor de 94 anos deixou seu sítio em Sorocaba, no interior de São Paulo, e se mudou para a capital para ficar junto da família.

De acordo com informações divulgadas pela colunista Fábíá Oliveira na noite deste sábado (24), Benedito Ruy Barbosa, que é ator de 'Pantanal', 'Cabocla', 'Renascer' e outros grandes sucessos da teledramaturgia brasileira, sofre de Alzheimer e foi diagnosticado com uma infecção urinária.

Na matéria publicada pela jornalista, fontes afirmam que Benedito estava em casa quando arrancou a sonda que usava para urinar em um episódio de confusão causado pelo Alzheimer. Quando chegou ao hospital, foi diagnosticado com infecção de urina. Ainda de acordo com Fábíá, o autor tem apresentado episódios de delírio frequentes, que têm piorado pela sua idade avançada.

Até o momento, não há informações sobre o estado de saúde de Benedito Ruy Barbosa, e o hospital Hcor não emitiu nenhum boletim médico.

Benedito Ruy Barbosa precisa de 'assistência integral', diz neta
Aposentado desde 2016, quando a novela 'Velho Chico' foi ao ar na TV Globo - marcando a trágica morte de Domingos Montagner, Benedito Ruy Barbosa completou 94 anos no último dia 17 de abril. Pouco antes disso, ele se mudou de Sorocaba para São Paulo para ficar junto da família.

Em entrevista para a coluna Play, do jornal O Globo, a atriz Paula Barbosa, neta de Benedito Ruy Barbosa, revelou o motivo de sua mudança: "Aquele lugar era o sonho da vida dele. Depois que minha avó morreu [Marilene Barbosa, em 2014], ele foi ficando muito sozinho. Ele é teimoso, se dependesse dele, ele continuaria morando lá. Na cidade, o acesso a médicos é facilitado", explicou.

North empata com o Democrata, chega a oito pontos no Grupo B e mira vitória contra o Ipatinga



Com gol de estreante e boa atuação ofensiva, equipe de Montes Claros mantém invencibilidade em casa e segue na disputa pela classificação no Módulo II do Mineiro

O North Esporte Clube conquistou mais um ponto importante no Módulo II do Campeonato Mineiro ao empatar por 2 a 2 com o Democrata de Sete Lagoas, na tarde deste sábado (24/05), na Arena Credinor, em Montes Claros. A partida foi válida pela quinta rodada do Grupo B.

Logo aos seis minutos do primeiro tempo, o Democrata abriu o placar com o atacante Pablinho. Mas o North respondeu rapidamente: o estreante Marcos Vinícius, lateral-esquerdo recém-chegado, marcou o gol de empate,

mostrando entrosamento logo na sua primeira atuação com a camisa alvinegra.

A equipe visitante voltou a ficar à frente do placar após converter um pênalti, com gol de Fabrício. No entanto, o North manteve o ritmo e, aos 38 minutos, após belo cruzamento de Kellynton, o atacante Rodrigo Fumaça balançou as redes e garantiu o empate.

Na segunda etapa, o North se manteve ofensivo e criou boas oportunidades, especialmente com Rodrigo Fumaça, que quase virou o jogo com uma cabeçada após cobrança de falta. No fim da partida, o atacante ainda teve outra chance clara, mas finalizou por cima do gol.

O técnico Paulinho Guará elo-



giou o desempenho da equipe: “No início conseguimos buscar o empate. Desta vez, algo que faltou nos últimos jogos foi corrigido: conseguimos manter o foco, não desistimos e buscamos o resultado. Tivemos chances reais de virar e sair com a vitória. Agora é trabalhar para conquistar os três pontos na próxima rodada”.

O destaque da partida, Marcos Vinícius, comemorou a estreia com gol: “Primeiramente, agradeço a Deus pela oportunidade. Mesmo ainda pegando ritmo, consegui ajudar a equipe. Contamos agora com o apoio dos Gladiadores para lotar a Arena Credinor na quarta-feira e vencer o Ipatinga”.

Próximo Confronto - Com o resultado, o North soma oito pontos

na tabela do Grupo B e segue firme na briga por uma vaga na próxima fase. A equipe volta a campo na quarta-feira (28/05), às 20h, novamente na Arena Credinor, para enfrentar o tradicional Ipatinga Futebol Clube, em mais um duelo decisivo diante da sua torcida.

Venda de ingressos - Arena Credinor (Estádio José Maria Melo) | Rua Santa Mônica, 293 – Todos os Santos, Montes Claros – MG | Segunda a terça: 11h às 20h | Quarta-feira: 11h às 20h.

Sicoob Credinor - Agência Absoluto (Av. Dep. Esteves Rodrigues, 633 – Lj. 01 – Centro, Montes Claros) | Agência Matriz (Rua Pires e Albuquerque, 540 – Centro, Montes Claros) | Segunda a terça: 11h às 18h.



Após jogo polêmico, Cuca defende profissionalização da arbitragem

Atlético e Corinthians empataram em 0 a 0 nesse sábado, pelo Brasileirão, na Arena MRV. A partida foi marcada por reclamação das duas equipes sobre a arbitragem. Após o jogo, Cuca saiu em defesa dos árbitros e defendeu a profissionalização da profissão.

- Está difícil ser árbitro, é uma pressão dentro do campo, é uma pressão

fora do campo dos treinadores, é uma pressão no corredor, não é aqui, em tudo lugar. É uma pressão enorme e os caras são seres humanos, também tem sentimento e às vezes erram. Não adianta ficar criticando a arbitragem, é tão fácil saber qual é o problema que tem. Qual é o problema? Falta de profissionalização.

Cuca seguiu explicando o ponto

de vista sobre a arbitragem. O treinador não enxerga o problema exclusivamente da arbitragem do jogo entre Atlético e Corinthians, mas sim no geral.

- Se você profissionalizar os árbitros, a importância que eles têm, olha o que eles mexem com milhões e milhões de investimentos e não são profissionais. Se o cara profissionali-

zar ele vai viver daquilo, ele vai treinar mais, se dedicar mais, vai errar menos ao natural. Não adianta o drone lá, o VAR, que tem lances que não é do VAR, como esse lance do Lyanco. Então não adianta crucificar o árbitro hoje, esse ou o da manhã depois do outro, porque eles erram, como todos erram, mas não tem maldade.

Lance do Lyanco - Cuca falou

também sobre um lance que gerou muita reclamação do lado adversário. O zagueiro do Atlético, Lyanco, levou cartão amarelo na primeira etapa e cometeu uma falta que gerou muita discussão. Cuca entendeu que o defensor deveria ter levado o segundo cartão e ter sido expulso.

- Tiveram vários lances assim da arbitragem, mas assim, eu vou falar

o meu sentimento, eu acho que ele poderia ter dado o segundo cartão amarelo para o Lyanco. Ele interpretou que não, talvez porque o rapaz caiu com a mão no rosto, mas foi uma segurada no peito. Acho que são coisas que de repente ele tem um sentimento diferente, mas ele poderia ter dado o segundo cartão. *(Lance!)*

Levantamento mostra chances de título do Cruzeiro no Brasileirão

O Campeonato Brasileiro chegou à 10ª rodada nesse fim de semana, o que representa pouco mais de um quarto da competição, e os torcedores já começam a fazer projeção para os objetivos de suas equipes. O Cruzeiro surpreende com a terceira colocação, com 17 pontos, atrás somente de Palmeiras e Flamengo, e faz o torcedor sonhar com mais um título, o quinto do clube em Brasileiros, repetindo as conquistas de 1966, 2003, 2013

e 2014.

O Lance! calculou as chances de título do Brasileirão antes da 10ª rodada, e o Cruzeiro, que enfrentou o Fortaleza, na Arena Castelão, tem 9,54% de chances de ser o campeão brasileiro de 2025, enquanto o Verdão lidera com 30,99% e o Flamengo está com 13,31%.

De acordo com o estudo, o Cruzeiro tem a favor o alto aproveitamento de finalizações, com

13 gols marcados em 19 chances claras criadas. A equipe também sofre pouco gols e enfrenta adversários com menor índice de finalizações perigosas. “Projeções otimistas ancoradas na solidez ofensiva e em um calendário aparentemente favorável. A performance como mandante tem sido determinante”, aponta o levantamento.

O Cruzeiro é o melhor mandante do Brasileirão: perdeu os primei-

ros pontos no empate com o Atlético-MG por 0 a 0 na rodada passada. O ataque celeste é o terceiro melhor da competição, com 13 gols, atrás de Flamengo (17) e Mirassol (14). A defesa levou sete gols, três deles na derrota por 3 a 0 para o Internacional, no Beira-Rio, na segunda rodada, mas ficou quatro partidas sem ser vazada.

O Lance! utiliza o IPG (Índice para Ganhar), índice multidimensional criado como uma forma de

avaliar probabilidades de classificação e desempenho dos times. Para isso, são utilizadas métricas fornecidas pelo FootyStats.

Para a modelagem preditiva, foi utilizado um Modelo Estocástico com Simulação de Monte Carlo, garantindo uma abordagem probabilística consistente para a projeção de cenários de classificação e desempenho das equipes nas competições estudadas.

As probabilidades são deter-

minadas exclusivamente pelo desempenho das equipes ao longo do próprio campeonato. O fator mando de campo exerce influência, porém o impacto varia conforme o time.

Uma vitória eleva a chance de mais resultados positivos, enquanto uma derrota aumenta a probabilidade de novos resultados negativos. Um empate tende a aumentar a recorrência desse resultado. *(Lance!)*

A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

(38) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br

Hãmhi Terra Viva busca 'curar a terra' e mudar realidade de queimadas e desmatamento nas florestas das terras Maxakali, em MG



Projeto Hãmhi Terra Viva. Iniciativa que, em 21 meses de trabalho, capacitou 30 agentes agroflorestais e 16 viveiristas indígenas Tikmu'un para plantio, manejo, produção de mudas, coleta e beneficiamento de sementes; implantou 60 hectares de quintais agroflorestais e 156 hectares de reflorestamento nos territórios indígenas Tikmu'un Maxakali, locali-

zados no Vale do Mucuri, em Minas Gerais; implementou três viveiros-escolas, que são espaços educativos e de produção de mudas nativas da Mata Atlântica; plantou 112 mil mudas; alcançou a produção de alimentos para o consumo das famílias; a publicação do livro com os quatro Planos de Gestão Territorial e Ambiental bilíngues Tikmu'un/Portu-

guês, entre outros resultados. Os Planos de Gestão Territorial e Ambiental são resultado do projeto Hãmhi Terra Viva, realizado pelo Instituto Opaoká e viabilizado com recursos obtidos pelo MPMG por meio de medidas compensatórias. O projeto surgiu a partir da atuação do MPMG, nos territórios dos Tikmu'un_Maxakali, com Programa

Próximos Passos, por meio do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Apoio Comunitário, Inclusão e Mobilização Sociais (CAO-Cimos). De acordo com a presidente do Instituto Opaoká, Mara Vanessa Fonseca Dutra, há anos os Tikmu'un_Maxakali desejam a volta da floresta. "A área que eles ocupam está árida ago-

ra porque a floresta foi toda queimada e transformada em pastos. Mas ali é uma região originalmente de Mata Atlântica e deveria ser muito rica", esclarece. Ela relata ainda que, no início do projeto, foi bem difícil, mas agora as árvores estão crescendo e, aos poucos, virão os animais que também ajudam a plantar a floresta. "O povo

Tikmu'un já está conseguindo mudar a paisagem, que é um berço de águas, uma potência. Eles vão ajudar inclusive os municípios da região". Na avaliação dela, foi fundamental contar com o MPMG, que entendeu o projeto como parte de uma reparação histórica devida a esse povo, para efetivamente iniciar o trabalho. (MPMG)

MGS oferece cerca de 70 vagas temporárias em 40 cidades de Minas Gerais

A empresa pública Minas Gerais Administração e Serviços S.A. (MGS) está com processo de recrutamento para aproximadamente 70 vagas temporárias, distribuídas em 40 municípios do estado de Minas Gerais. As oportunidades são destinadas ao preenchimento de funções específicas junto aos clientes da empresa. "O contrato temporário é firmado por tempo determinado, com base legal em necessidade transitória de pessoal. A seleção considera a compatibilidade do perfil do candidato com a vaga ofertada", destaca a diretora de Gestão de Pessoas, Patrícia Costa de Mello. Interessados devem enviar os currículos para o e-mail recrutamentosgm2024@gmail.com ou pelo WhatsApp, no número (31) 98387-3637. Qualidade a serviço do setor público - Com 71 anos de atuação, a MGS é referência na prestação de

serviços especializados e no fornecimento de mão de obra que apoia o funcionamento de instituições públicas. Suas atividades abrangem áreas como limpeza, portaria, conservação, apoio administrativo, entre outras soluções. Essa capilaridade e capacidade de adaptação tornam a MGS uma parceira de diferentes órgãos públicos, atendendo às demandas específicas de cada cliente. (Agência Minas)

serviços especializados e no fornecimento de mão de obra que apoia o funcionamento de instituições públicas. Suas atividades abrangem áreas como limpeza, portaria, conservação, apoio administrativo, entre outras soluções. Essa capilaridade e capacidade de adaptação tornam a MGS uma parceira de diferentes órgãos públicos, atendendo às demandas específicas de cada cliente. (Agência Minas)



Compromisso com a saúde de quem é prioridade: **sua família!**

O atendimento **Pediátrico** está de volta ao **Pronto Atendimento** do maior complexo hospitalar do Norte de Minas Gerais.

Reforçamos nosso time de pediatria para oferecer um atendimento ainda mais humanizado, seguro e dedicado às nossas crianças.

Consulte nossos convênios em: www.santacasamontesclaros.com.br
 (38) 3229-2000

SANTA CASA
MONTES CLAROS

*Atendimento a partir do dia 01/05/2025 via convênios e particular

Diretor Técnico - Dr. Paulo Renato Denucci - CRM 6581